Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE ENFERMAGEM NO AMAZONAS AVANÇANDO FRONTEIRAS

Relatoria: PAMELA PRISCILA TENÓRIO FERREIRA

Autores:
THIAGO VITAL BARROSO
ANDRÉA MONTEIRO COUTO
DAVID LOPES NETO
DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O movimento estudantil no estado do Amazonas está ganhando força, líderes estão surgindo com o intuito de conquistar seus espaços na representação político-estudantil. Os trabalhadores de Enfermagem do Amazonas sofrem com as suas especificidades de classe, temos o conselho regional e a associação brasileira de enfermagem local, mas as demandas dos trabalhadores são às vezes que criteriosas e passa da competência da atuação das entidades locais impedido a sua atuação em plenitude, mas o movimento estudantil de enfermagem pode apoiar as lutas. Precarização, desvalorização, escravidão, jornada de trabalho, isonomia salarial, desvalorização do estagiário, entre outras demandas propiciou um presidente ousar em suas atribuições e realizar algo jamais visto no estado do Amazonas, um encontro de porte regional alcançando municípios ecoando a sua voz em um chamado de unificação. OBJETIVO: Relatar a vivência dos autores na produção de um encontro de estudantes de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de vivência ocorrido na projeção de um evento - Encontro Amazonense dos Estudantes de Enfermagem em sua primeira versão ocorrido em junho de 2014. DESENVOLVIMENTO: Através de uma idealização do presidente do centro acadêmico do curso de Enfermagem da UFAM pudemos ter sidos contemplados com essa oportunidade única, de participar em massa de um encontro onde enquanto estudantes pudemos estar compartilhando vivências e conhecimentos, seja, de cunho político, científico ou social. Ademais, esse evento foi um grande despertar para todos, elogios gloriosos para com os organizadores foi o resultado que muitos se deram por satisfeitos. A participação de estudantes e profissional de municípios vizinhos demonstrou que "a barreira quem faz é o próprio ser humano, quando queremos algo é só preciso correr atrás e ter foco" enfatiza o nosso amigo presidente do C.A. O evento foi um sucesso e demonstrou que o movimento estudantil unido pode trazer novamente mudanças como em épocas passadas, hoje, pouco lembrada. CONCLUSÃO: Doravante, o movimento estudantil traz consigo esperanças de um futuro melhor para a profissão de enfermagem. Se unidos em um único ponto rendeu tais frutos, quem dirá nacionalmente. Acreditamos que o legado desse trabalho será bem representado por nós amigos e colegas, e "vamos juntos mostrar que quem anda descalço em sua jornada conquista honrosas considerações".